



# ENFRENTANDO A “FUGA” DO ATLETISMO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Gounnersomn Luiz Fernandes<sup>1</sup>Luciana Drumond<sup>2</sup>Túlio César Martins da Silva<sup>3</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: Educação Básica; Educação Física escolar; Ensino do Atletismo.*

## 1 INTRODUÇÃO

Uns estudos dizem apontam uma “fuga” em relação ao ensino do Atletismo na Educação Física escolar - EFe (MATTHIESEN, 2005 e 2007; ROLIM, COLAÇO e GARCIA, 2005; SILVA *et al.*, 2015) e os motivos são variados. As instalações escolares interferem no planejamento do ensino, mas não se pode deixar de oferecer informações aos alunos simplesmente, porque as escolas não possuem condições sofisticadas como as encontradas no esporte competitivo. Conforme Sant’Anna e Menegolla (2007, p. 35), “o ensino fundamenta-se na estimulação, que é favorecida por recursos didáticos que facilitam a aprendizagem. Esses meios despertam o interesse e provocam a discussão e debates, desencadeando perguntas e gerando ideias”. Há acordo em torno da necessidade de se desenvolver um Atletismo mais atraente às crianças e jovens (ROLIM, COLAÇO e GARCIA, 2005; COICEIRO, 2005). Assim, o objetivo deste estudo é avaliar a utilização de um jogo criado na disciplina: Atletismo, da graduação em Educação Física - a Roleta, como recurso didático para o ensino de conteúdos do Atletismo para estudantes do 1º ano do Ensino Médio, de escola privada de Sete Lagoas, MG.

## 2 METODOLOGIA

Pode-se dizer que, com relação aos fins, o presente estudo é um relato de experiência pedagógica e, com relação aos meios, pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo - anotações de campo, registro de imagens e questionário. O tratamento das informações foi feito por meio da transcrição dos registros escritos, análise das imagens e estatística descritiva dos dados obtidos no questionário respondido pelos estudantes.

Foi planejada uma aula de 50 minutos, como encerramento da unidade didática - Atletismo, para uma turma de 1º ano do Ensino Médio - sete moças e nove rapazes, de uma escola técnica de Sete Lagoas / MG. Esta etapa sucedeu a busca de

1 Centro Universitário de Sete Lagoas (UNIFEMM), [gouedf@unifemm.edu.br](mailto:gouedf@unifemm.edu.br)

2 Centro Universitário de Sete Lagoas (UNIFEMM), [universitaria27@hotmail.com](mailto:universitaria27@hotmail.com)

3 Centro Universitário de Sete Lagoas (UNIFEMM), [tuliocms@gmail.com](mailto:tuliocms@gmail.com)

autorizações, tanto junto a direção e a coordenação pedagógica da escola, quanto aos estudantes e seus respectivos responsáveis legais.

### 3 RESULTADOS

Após a aula com o jogo - A Roleta, 13 estudantes disseram que a participação na aula foi de boa a ótima. Para três dos 16 estudantes, a participação foi considerada melhor do que a de outras aulas do ano letivo e 13 entenderam que essa participação foi a mesma de outras aulas. Quando indagados sobre a validade do uso da Roleta, dos 13 que opinaram, oito consideraram de válido a muito válido. As anotações de campo, realizadas por dois dos pesquisadores responsáveis por este estudo, apresentaram pontos que dão mais qualidade para essa avaliação: «Do início do ano até a presente data [meados de novembro], em pouquíssimas aulas a turma permaneceu mobilizada, sem se dispersar. Não houve saída, abandono do Jogo - apenas o Viana saiu do círculo por uns poucos instantes para ouvir um pouco de música, e retornou» (PROF. 1). Durante o jogo, foi visível, que alguns alunos, no intuito de oferecerem respostas consideradas adequadas às questões, lançaram mão de conhecimentos adquiridos, tanto nas aulas de Educação Física, como em outros momentos, lugares (PROF. 1 e 2). Na aula, foi percebida certa inibição de parte das garotas, situação que foi trabalhada com ações estimuladoras, articuladoras à participação (PROF. 1 e 2).

No ano letivo, a turma pesquisada esteve dividida, em diversos momentos, em dois grupos - moças e rapazes. Nessa aula também foi assim, e, apesar das tentativas de se trabalhar com grupos heterogêneos, houve persistência na divisão da turma por gênero.

### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se dizer que o jogo - A Roleta, recurso didático desenvolvido para abordagem de conteúdos do Atletismo nas aulas de EFe e, no presente estudo, usado para o encerramento de uma unidade didática, ofereceu vantagens ao ensino e a aprendizagem, porque foi considerado válido por boa parte dos estudantes, promoveu uma maior aderência, mobilização em torno do assunto / tema, além de estimular a associação de informações tratadas nas aulas de EFe e em outros espaços / tempos não escolares. Ressalva-se a necessidade de fazer ajustes no jogo - A Roleta, trazendo ainda mais elementos ligados a: Curiosidades, atualidades, história e regras básicas da modalidade, no/do “nível” dos estudantes.

### REFERÊNCIAS

MATTHIESEN, Sara Quenzer (Org.). **Atletismo se aprende na escola**. Jundiaí, SP: Fontoura, 2005.

MATTHIESEN, Sara Q. **Atletismo: Teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

ROLIM, Ramiro; COLAÇO, Paulo; GARCIA, Rui. **Considerações e perspectivas de abordagem do atletismo na escola**. Disponível em: <<http://www.atletismos.net/Paginas/artigos/horizonte.html>>. Acesso em: 28 dez. 2005.

SANT'ANNA, Ilza Martins; MENEGOLLA, Maximiliano. **Didática:** aprender a ensinar - Técnicas e reflexões pedagógicas para a formação de formadores. 8. ed. São Paulo: Loyola, 2007.

SILVA, Eduardo Vinícius Mota e *et al.* Atletismo (ainda) não se aprende na escola? Revisitando artigos publicados em periódicos científicos da Educação Física nos últimos anos. **Movimento**, Porto Alegre, v. 21, n. 4., p. 1111-1122, out./dez., 2015.